

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INTERDISCIPLINARES

FÁBIO ROGÉRIO FERREIRA MARQUES DO NASCIMENTO

O USO PEDAGOGICO DO TABLET EDUCACIONAL COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DO 1º ANO REGULAR DO ENSINO MÉDIO

CAMPINA GRANDE 2014

FÁBIO ROGÉRIO FERREIRA MARQUES DO NASCIMENTO

O USO PEDAGOGICO DO TABLET EDUCACIONAL COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DO 1º ANO REGULAR DO ENSINO MÉDIO

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Fundamentos da Educação e Práticas Pedagógicas Interdisciplinares da Universidade Estadual da Paraíba, em convênio com Secretaria de Educação do Estado da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de Especialista.

Orientadora: Ms. Maria Cezilene Araújo de Morais

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

N244u Nascimento, Fabio Rogerio Ferreira Marques do

O uso pedagogico do tablet educacional como ferramenta de aprendizagem dos alunos do 1º ano regular do ensino médio [manuscrito] / Fabio Rogerio Ferreira Marques do Nascimento. - 2014.

25 p.: il.

Digitado.

Monografia (Especialização em Fundamentos da Educação: Práticas Ped. Interdisciplinares) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Educação, 2014.

"Orientação: Maria Cezilene Araújo de Morais, Departamento de Direito Privado".

Tablet Educacional. 2. Aprendizagem. 3. Professores. I. Título.

21. ed. CDD 371.33

FÁBIO ROGÉRIO FERREIRA MARQUES DO NASCIMENTO

O USO PEDAGOGICO DO TABLET EDUCACIONAL COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DO 1º ANO REGULAR DO ENSINO MÉDIO

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Fundamentos da Educação e Práticas Pedagógicas Interdisciplinares da Universidade Estadual da Paraíba, em convênio com Secretaria de Educação do Estado da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de Especialista.

Aprovado em 19107114

Prof^a Ms. Maria Cezilene Araújo de Morais (UEPB)

Orientadora

Prof. Ms. Hipolito de Sousa Lucena (UEPB)

Examinador

Prof Ms. Rochane Vilarim (UEPB)

Examinadora

AGRADECIMENTOS

Agradeço aos meus pais pelo apoio e amigos e colegas de turma que contribuíram pelo meu crescimento acadêmico através de conversas e discussões durante o curso de especialização em Fundamentos da Educação e Práticas Pedagógicas Interdisciplinares da Universidade Estadual da Paraíba.

RESUMO

Nesta monografia procurou-se investigar, por meio de questionários se existem aprendizagem

significativa com a utilização do tablet educacional na escola, onde professores do 1º ano do

ensino médio regular desta escola foram investigados. Também foi investigado sobre as

dificuldades que o uso pedagógico do tablet proporciona aos educadores em sua prática de

ensino. Essa pesquisa foi realizada com professores licenciados da escola estadual professor

Antonio Oliveira na cidade de Campina Grande. Os resultados dessa pesquisa sintetizam que

o uso pedagógico é viável para uma aprendizagem significativa, mas que ainda possui

dificuldades para a implementação dessa ferramenta em sala de aula.

Palavras chave: Tablet educacional. Aprendizagem. Professores.

ABSTRACT

In this article, we investigated, using questionnaires if there are significant learning using

educational tablet at school, where teachers from the 1st year of regular high school this

school were investigated. It was also inquired about the difficulties the pedagogical use of the

tablet provides educators in their teaching practice. This survey was conducted with licensed

teachers of Professor Antonio Oliveira state school in the city of Campina Grande. The results

of this survey summarizes the pedagogical use is feasible for a significant but still has

difficulties to implement this tool in the classroom learning.

Keywords: Tablet education. Learning. Teachers.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	11
3 METODOLOGIA	13
TIPOS DE PESQUISA	13
SUJEITOS DA PESQUISA	13
INSTRUMENTOS E TÉCNICAS DE COLETA DE DADOS	13
TRATAMENTO DOS DADOS	14
4 RESULTADOS	15
CONSIDERAÇÕES FINAIS	21
REFERÊNCIAS	23
ANEXOS	24

1 INTRODUÇÃO

Recentemente o mundo vivenciou um enorme avanço no desenvolvimento e utilização de novas tecnologias no cotidiano das pessoas e organizações. A inclusão digital tem se constituído como pré-requisito para a participação social e exercício da cidadania.

Nesse contexto, a utilização do tablet educacional no desenvolvimento do ensinoaprendizagem é uma prática de apoio didático-pedagógico. O uso dessa ferramenta se faz necessário, pois o mesmo vem complementar ou acrescentar mais um recurso que o professor e o aluno podem se prover para aperfeiçoar seus conhecimentos. O equipamento educacional aos poucos está invadindo as salas de aula no Brasil e deve consolidar mudanças e transformações na forma de aprender e ensinar.

O uso pedagógico do tablet em sala de aula traz vantagens e, ao mesmo tempo, traz rejeição de alguns educadores para utilizar essa ferramenta. Em algumas escolas que adotaram o tablet como ferramenta educacional mostra que o tablet chegou para ficar.

Os educandos gostam muito de usar o tablet na escola porque é uma realidade mais próxima da que eles têm em casa, como celulares e computadores que possui em geral a mesma tecnologia estimulando a aprendizagem dos mesmos.

O uso de tablets no ensino público é uma das ações do Proinfo Integrado – programa de formação voltado para o uso didático-pedagógico das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) no cotidiano escolar.

Ao receber o aparelho, o educador passa por uma formação ministrada pelo Núcleo de Tecnologia Educacional da Seduc- NTE, que visa familiarizar o docente com a nova ferramenta educacional. A formação tem como objetivo orientar os educadores sobre as funcionalidades do aparelho, bem como propor estratégias pedagógicas para inserção no cotidiano da sala de aula.

O uso do tablet pelos educadores possibilita o acesso as novas tecnologias e ainda servirá como ferramenta de ensino-aprendizagem para os alunos. É importante essa interação com o tablet com alunos e professores, porque possibilita a integração do professor ao mundo digital e facilita o trabalho em sala de aula. O tablet vai auxiliar no planejamento das aulas, na exposição de conteúdos e ainda estimulará a aprendizagem dos alunos.

A ferramenta digital promoverá a inclusão digital dos educadores e ainda possibilitará conhecimentos para explorar as possibilidades pedagógicas, conhecer e vivenciar atividades a

partir dos recursos disponíveis no equipamento, levando em consideração o aprimoramento da prática pedagógica do professor.

A ferramenta visa colaborar para a melhoria da prática educativa dos docentes, oferecendo-lhes instrumento e formação nas tecnologias da informação e comunicação (TIC), visando o aperfeiçoamento do processo ensino e aprendizagem.

Devido à dificuldade do alunado de assimilar os assuntos matemáticos e atividades diferenciadas que exigem mais criatividade e raciocínio do educando, e partindo de conversas com profissionais de educação, percebe-se que há uma necessidade de buscar meios facilitadores para o aprendizado do aluno. Uma dessas ferramentas é o tablet educacional.

Sabe-se que a Matemática é uma ciência prática e pode ser visualizada sob diversas formas, portanto ao se dispor de uma ferramenta que apresenta os conteúdos de forma visual se supõe que os educandos tenham maior facilidade de compreensão. Na outra via do aprendizado – no papel do professor – essa ferramenta pode ter a função de dinamizar o ensino.

Contudo, acredita-se que a tarefa de melhorar o nosso sistema educacional, dinâmico e complexo, exige atuação do professor em múltiplas dimensões, com decisões fundamentais, seguras e criativas, fazendo com que o aluno possa construir seu próprio conhecimento.

A proposta justifica-se em saber se o tablet educacional proporcione a escola e ao professor um meio facilitador, no qual o aluno seja colocado em condição de pesquisador e aperfeiçoador dentro da realidade preexistente e que o tablet sirva de apoio aos conteúdos de matemática.

A escolha dessa ferramenta (Tablet Educacional) se deu ao fato da mesma estar disponível para todos os alunos do 1º ano regular do ensino médio e de fácil utilização, dessa forma não vai onerar o orçamento da escola, facilitando o educando a usá-lo em outros locais além da escola: em sua casa . Assim, mesmo que ele (o aluno) não esteja ligado à internet, poderá pôr em prática e aperfeiçoar-se, sem que o processo de ensino-aprendizagem seja bloqueado por falta de recurso, pois o mesmo não ficará restrito ao uso dentro da escola.

É de fundamental importância que os atuais, e futuros, professores compreendam que a utilização de recursos tecnológicos é necessária nas esferas educacionais, nas quais os alunos estão situados, pois o tablet educacional vem para auxiliá-los na tarefa de mediadores e formadores de cidadãos conscientes deste universo político-pedagógico nos quais estão inseridos.

Portanto esta pesquisa poderá suscitar nos professores de matemática o entendimento de que o tablet educacional servirá de ferramenta mediadora em suas aulas, contribuindo para o ensino-aprendizagem dos futuros cidadãos.

Será escolhida a Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor Antonio Oliveira situada na cidade de campina grande no bairro Santa Rosa, pois o governo estadual entregou os tablets aos alunos e professores da escola acima citada com a finalidade de utilizarem no ensino aprendizagem e devido a isso é viável aplicar a pesquisa sobre a ferramenta abordada e desenvolver a pesquisa proposta.

Seguindo as normas científicas, os objetivos foram elencados com vista a tentar responder o problema de pesquisa, bem como sugerir os passos para o alcance dos resultados almejados. O trabalho tem como objetivo geral, compreender de que forma a utilização do tablet educacional, como instrumento didático-pedagógico, pode contribuir para a construção do ensino-aprendizagem dos alunos da escola pública estadual no ensino dos conteúdos da disciplina de matemática.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Com a disseminação e popularização do uso dos tablets, supõe-se que a grande maioria das pessoas pudesse ter o mínimo de habilidade com o manuseio dessa nova tecnologia, mas essa não é uma realidade. Vários professores, que atualmente lecionam, formaram-se em um período no qual a informática não fazia parte do dia-a-dia, e, dentre os professores que estão se formando para o futuro, poucos estão sendo preparados para mudar essa realidade.

A questão tem se tornado um verdadeiro desafio para o uso de recursos tecnológicos no ambiente educacional como parte dos objetivos do projeto político pedagógico da instituição. Percebe-se que nestes desafios mesmo a escola privada não possui grandes diferenças da escola pública, embora tenha um acervo tecnológico bem estruturado, poucas são as escolas que têm preocupação em capacitar continuamente seus educadores para usarem os recursos tecnológicos, e adequarem aos conteúdos curriculares de sua disciplina.

Segundo Machado, com as novas tecnologias, o conhecimento ocupa agora o centro das atenções, tornando-se o principal fator de produção. A questão não é mais aplicar o conhecimento ao trabalho, pois já há uma total identificação entre o mundo do trabalho e o conhecimento, nesse sentido:

O conhecimento passa ser aplicado ao conhecimento; aprender a aprender é o que importa, e as novas ciências que ocupam cada vez mais espaço são Neurociência, a Psicologia cognitiva, a Inteligência Artificial, englobadas muitas vezes no rótulo de ciências cognitivas [...].(1997,p.15)

Para Pretto (1996) não obstante a sociedade embora se encontre meio perplexa com todo o progresso tecnológico, já é visível a inclusão e consentimento desses novos aparelhos da nova era. Todo o aparato tecnológico, por exemplo, telefones celulares, terminais de vídeo com acesso a banco de dados, telefones públicos inteligentes ligados a centrais automatizadas, vídeos games, internet já se tornam íntimos dos cidadãos comuns.

Ainda, de acordo com Pretto (1996) há, portanto, um momento de conflito na civilização, valoriza e redefine o desempenho da educação, em especifico da educação escolar. Assim, uma nova função é esperada da escola, uma vez que, apesar de ter procurado se equipar desses novos aparelhos foi provavelmente o setor que menos alteração apresentou. Uma das justificativas posta para tal situação esta na dificuldade da escola romper com velhos modelos, situados no discurso verbal e na escrita, em procedimentos unidimensionais e dedutivos, desconhecendo o universo audiovisual, propiciado pelas mídias eletrônicas que dominam o planeta contemporâneo.

A "revolução", conforme anunciada, ainda não atingiu a escola, pelo menos de modo expressivo não é visível como em outros campos. A idéia da escola sedimentada no discurso falado e em modelos antigos é também analisada por Lévy

A escola é uma instituição que há cinco mil anos se baseia no falar/ditar do mestre, manuscrita do aluno, e, há quatro séculos, em um uso moderado da impressão. Uma verdadeira integração da informática supõe,portanto, o abandono de um hábito antropológico mais que milenar. (1996, p.89).

A escola não poderá deixar de considerar essa nova realidade. Faz-se necessário, que a mesma acrescente aos hábitos milenares de transmissão do conhecimento as novas tecnologias, e se insira em definitivo nesse mundo da informação, através do uso de recursos audiovisuais. Para Pretto (1996, p.99),

O analfabeto do futuro será aquele que não souber ler as imagens geradas pelos meios eletrônicos de comunicação, o que significa não apenas compreender o alfabeto dessa linguagem. Mas, compreender em que esse analfabetismo esta inserido e é conseqüência da ausência de uma "razão imagética", que se constitui na ausência dessa sociedade em transformação.

As consequências dessa situação são intensas uma vez que muitos países entre os quais o Brasil, ainda não conseguiu solucionar o analfabetismo da língua pátria e já se veem inseridos em um novo desafio, sem a possibilidade de aguardar a dissolução do primeiro. Superar o analfabetismo do dialeto da comunicação e da informação não é o papel exclusivo da escola,mas sem dúvida,cabe a ela uma parcela significativa dessa tarefa. "Uma nova escola necessita ser construída para os desafios do novo milênio." (PRETTO,1996, p.99).

De acordo com as reflexões de Ponte (1997, p.5) o papel principal da escola não é mais o de habitar uma pequena elite para estudos superiores, e sim buscar meios de proporcionar à grande maioria da sua clientela, uma preparação mínima para que o ingresse no mercado de trabalho. Mas, ainda segundo Ponte (1997, p.5):

Preparar a totalidade dos jovens para se inserirem de modo criativo, critico e interveniente numa sociedade cada vez mais complexa, em que a capacidade de descobrir oportunidades, a flexibilidade de raciocínio, a adaptação a novas situações, a persistência e a capacidade de integrar e cooperar são qualidades fundamentais.

A escola passa por um processo de transformação, onde é preciso que nasça uma nova concepção de construção de conhecimento. Zanin (1997) salienta que não basta fundamentar discussões em torno da modernidade ou formações dos cidadãos para atuar na sociedade da informação, é necessário, criar condições favoráveis na sala de aula, utilizando os novos instrumentos tecnológicos como materiais adequados para o desenvolvimento das atividades intelectuais e sociais dos alunos.

Tais transformações implicam não só uma construção de um novo projeto políticopedagógico da escola, como também, um novo modo de ser professor, exigindo dele uma nova formação, por meio da qual ele possa ter a oportunidade de experimentar praticas bem sucedidas, usando os novos instrumentos tecnológicos, em especial o tablet educacional, reconhecendo e avaliando sua utilidade na sala de aula, tornando—se um critico de sua própria formação.

3 METODOLOGIA

Para o alcance dos resultados almejados, essa pesquisa será realizada nos moldes do que se segue abaixo. Serão apresentados, enquanto prováveis métodos de pesquisa: o tipo (ou natureza) de pesquisa; os sujeitos da pesquisa; os instrumentos e técnicas de coleta de dados; e o tratamento de dados (ou método de análise).

TIPOS DE PESQUISA

Esta pesquisa se constituirá em um estudo descritivo-analítico com abordagem quantitativa. Segundo Chizzotti (1995), os estudos descritivos se restringem à mera descrição dos fatos, enquanto que os analíticos fazem análise interpretativa dos dados, extraindo destas conclusões. Acreditamos ser esse tipo de estudo é o mais adequado a essa proposta que é identificar, apreender modos de conhecimentos, saberes, explicações construídas por determinados sujeitos.

SUJEITOS DA PESQUISA

Os sujeitos da pesquisa serão professores do 1º (primeiro) ano do ensino médio regular da Escola Pública Estadual Professor Antônio Oliveira em Campina Grande.

INSTRUMENTOS E TÉCNICAS DE COLETA DE DADOS

Como esta pesquisa busca-se compreender a influência do uso do tablet educacional na aprendizagem dos alunos do 1º (primeiro) ano no ensino médio regular, a coleta de dados será

realizada através de técnicas e instrumentos variados, de modo a assegurar a espontaneidade dos sujeitos e a autenticidade dos dados obtidos. A ferramenta acima mencionada será utilizada para aprender os conteúdos do 1º(primeiro) ano ensino médio regular.

A etapa de coleta de dados envolve visitas a Escola Pública Estadual Professor Antonio Oliveira na cidade de Campina Grande-PB. A pesquisa será contemplada com a culminância da aplicação de formulários de identificação de dados da escola, questionários e entrevistas.

No desenvolvimento da pesquisa, os instrumentos de coleta de dados escolhidos são formulários de identificação de dados da escola pesquisada, entrevistas com os professores e questionários a serem aplicados aos alunos depois do uso do tablet educacional e avaliar se houve contribuição relevante e significativa para o ensino-aprendizagem. "A referida técnica possibilita atingir grande número de pessoas, mesmo que estejam dispersas numa área geográfica muito extensa" (Gil, 1994, p.125), proporcionando uma maior variação de representações particular, dentro do universo escolhido para elaboração da pesquisa.

Será aplicada entrevista semi-estruturada com cada professor de matemática do 1º (primeiro) ano do ensino médio regular, pois segundo Triviños (1987, p.146) "[...] favorece não só a descrição dos fenômenos sociais, mas também sua explicação e a compreensão de sua totalidade [...]". Com isso se intenta buscar sua visão sobre a utilização da ferramenta tecnológica em suas aulas, principalmente o uso do tablet educacional.

TRATAMENTO DOS DADOS

A análise dos dados será dividida em duas etapas: 1) Análise dos questionários aplicados aos professores depois da utilização do tablet educacional; e 2) Análise das entrevistas aplicadas aos professores de matemática.

Para tanto, no primeiro momento, a abordagem de tratamento de dados será quantitativa e será realizado um levantamento estatístico-descritivo dos resultados de cada avaliação. No segundo momento, será realizada uma análise de conteúdo dos depoimentos concedidos pelos professores. A análise de conteúdo é definida por Bardin (1996, p.42) como:

um conjunto de técnicas de análise das comunicações, visando obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/ recepção (variáveis inferidas) destas mensagens.

Assim, essa técnica interpretativista será de grande valia para compreender, a partir dos professores, as influências que o uso pedagógico do tablet educacional tem no processo de ensino-aprendizagem. Na oportunidade, espera-se que os professores relatem suas experiências, opiniões e sugestões, bem como exponha o uso da ferramenta tecnológica no processo de ensino. As categorias de análise serão criadas: **antes** da coleta de dados (com o aporte das teorias); **durante** a coleta de dados (à medida que o pesquisador se relaciona com os sujeitos pesquisados); e **depois** da coleta de dados (onde se presume maior maturidade e proximidade com o tema pesquisado).

4 RESULTADOS

O questionário a seguir foi aplicado aos professores com objetivo de fazer o levantamento da aprendizagem dos alunos através da utilização do tablet educacional e buscar sugestões de algumas medidas que amenizem a deficiência no ensino dos discentes, foi realizado questões objetivas e discursivas. As questões de número 6,7,10 são questões subjetivas referem-se a dificuldades que o professor ensina com o uso do tablet, método tecnológica utilizado pelo professor para ensinar os discentes, soluções para amenizar a dificuldade em ensinar aos educandos e que atitude a escola deve tomar para melhor prepara os seus alunos. As questões 1,2,3,4,5,8 são questões objetivas que tratam do sexo do professor, em qual ensino leciona, a quantidade de anos que leciona, opinião do professor sobre o uso pedagógico do tablet educacional como ferramenta pedagógica na rede regular de ensino e a escola esta preparada para utilizar o tablet educacional como ferramenta educacional para fins de aprendizagem dos alunos.

Análise da questão 1

Na primeira questão perguntava sobre o sexo do professor e foram distribuídos 10 questionários, sendo que dos 10 professores, 5 são do sexo masculino e 05 são feminino.

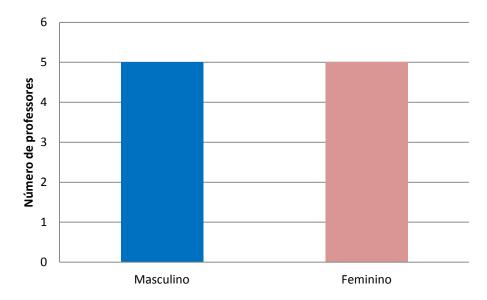


Figura1: Gráfico do sexo dos professores

Fonte: Elaborado pelo Autor

Análise da questão 2

A questão 2 buscava identificar quais ensinos os professores pesquisados lecionam.

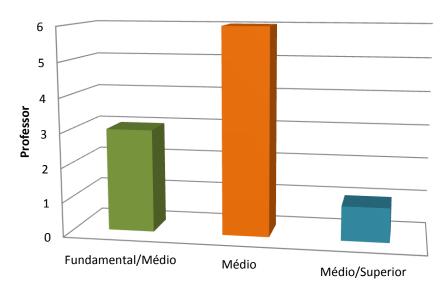


Figura2: Gráfico sobre em que ensino o professor ensina

Fonte: Elaborado pelo Autor

A pesquisa mostrou que dos 10 professores, 6 ensinam em ensino médio, 3 ensinam no fundamental e médio e 1 no ensino médio e superior.

Análise da questão 3

A questão 3 perguntava sobre quantos anos lecionava e todos os 10 professores ensinavam mais de 10 anos, isso mostra que esses educadores possuem uma experiência razoável na profissão.

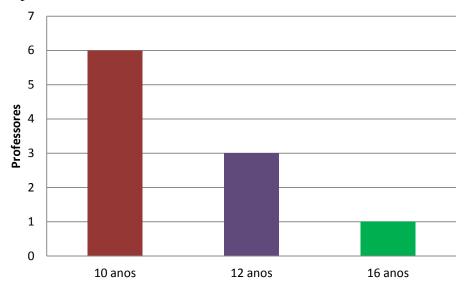


Figura 3 : Gráfico sobre há quantos anos o professor leciona

Fonte: Elaborado pelo Autor

Análise da questão 4

A questão 4 perguntava sobre a opinião dos professores sobre a utilização do tablet educacional em sala de aula e de acordo com a pesquisa todos os professores pesquisados são a favor do uso da ferramenta educacional em sala de aula, isso mostra que acreditam que a ferramenta pode contribuir para o ensino aprendizagem dos discentes.

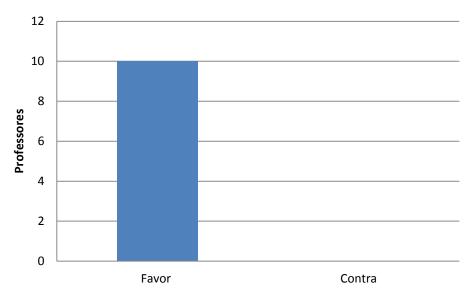


Figura 4: Gráfico da opinião dos professores em utilizar o tablet em sala de aula **Fonte**: Elaborado pelo Autor

Análise da questão 5

A questão 5 perguntava se o uso pedagógico do tablet pelos alunos traria aprendizagem significativa e todos os professores concordaram que a utilização contribui para o ensino dos educandos.

Análise da questão 6

A questão 6 perguntava sobre as dificuldades que tiveram ao usar o tablet em sala de aula.

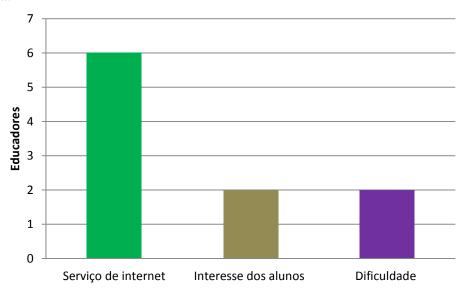
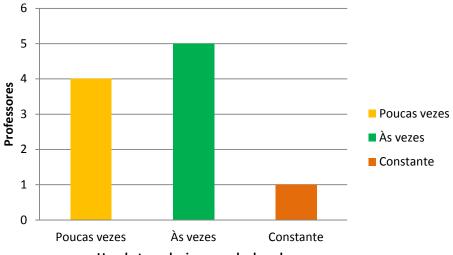


Figura 5: Grafico que mostra as dificuldades da utilização do tablet em sala de aula **Fonte**: Elaborado pelo Autor

De acordo com os educadores suas maiores dificuldades foram o serviço ruim de internet na escola para baixar aplicativos para serem usados na aula, interesse dos alunos em trazer a ferramenta educacional para a escola e alguns professores sentiram dificuldades em buscar aplicativos que pudessem acrescentar no conteúdo proposto em sua aula.

Análise da questão 7

A questão 7 perguntava se utilizava alguma ferramenta tecnológica com freqüência.



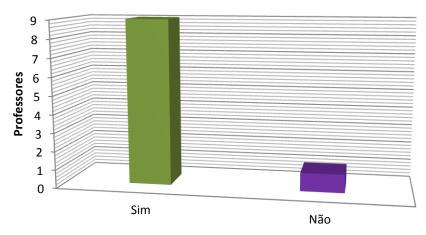
Uso de tecnologias em sala de aula

Figura 6: Gráfico do uso de tecnologias em sala de aula

Fonte: Elaborado pelo Autor

Análise da questão 8

A questão perguntava sobre se o governo prepara os professores para utilizarem o tablet educacional em sala de aula.



Governo prepara os educadores para o uso do Tablet em sala de aula?

Figura 7: Se o governo prepara os professores para o uso do tablet em sala de aula **Fonte**: Elaborado pelo Autor

Dentre os 10 professores, 9 acreditam que o governo prepara e capacita muito bem com uma formação para o uso do tablet, isso mostra de acordo com os professores que a dificuldade não é a capacitação do uso pedagógico do tablet educacional e 1 diz que governo não prepara.

Análise da questão 9

A questão 9 perguntava sobre se as escolas brasileiras estão preparadas para utilizarem os tablets como ferramenta educacional para ajudar na aprendizagem dos alunos.

Todos os 10 professores disseram que as escolas não estão preparadas para utilizar o tablet educacional como ferramenta na aprendizagem dos educandos e que falta estimulo em aprender os conteúdos propostos.

Análise da questão 10

A questão 10 perguntava sobre que atitude a escola deve tomar para melhor preparar seus alunos em relação ao ensino aprendizagem.

Alguns professores abordaram devem ter interesse pelos conteúdos propostos e assim assimilar estes com os recursos tecnológicos utilizados em sala de aula, alguns disseram que uma melhor capacitação seria viável e outros afirmaram que troca de experiências que tornaram louváveis deve ser compartilhado com outros professores em cada disciplina.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa foi investigar sobre o uso pedagógico do tablet educacional como ferramenta de aprendizagem dos alunos do primeiro ano do ensino médio regular, constatamos algumas dificuldades que professores enfrentam para ensinar os alunos com o uso dessa ferramenta e ainda alguns aspectos que possam influenciar essas dificuldades. Foram pesquisados 10 professores da escola estadual de ensino regular que ensina no turno da manhã e tarde na escola pública estadual Professor Antônio Oliveira da cidade de Campina Grande no estado da Paraíba, buscando a posição dos educadores sobre a capacitação dada ao uso do tablet educacional na escola regular, suas dificuldades para ensinar, os métodos tecnológicos que utiliza para aprendizagem dos alunos, e sugestões para amenizar essas dificuldades, e opinião se as escolas estão preparadas para utilizar o tablet educacional como ferramenta educacional para ajudar a aprendizagem dos alunos da rede regular de ensino e qual atitude a escola deve tomar para melhorar o ensino aprendizagem dos alunos. De acordo com a pesquisa a aprendizagem não se torna significativa porque é prejudicado pela má qualidade de serviço de internet para baixar aplicativos educacionais, utilização de redes sociais para compartilhar conteúdos, curiosidades da disciplina e ainda outro ponto importante é falta de interesse dos alunos pela ferramenta. Em outra pergunta respondida a maioria dos docentes utilizam às vezes a tecnologia para ensinar os alunos, sentem um desestimulo em aplicar a tecnologia para fins educacionais.

Por meio do questionário respondido pelos professores e observações realizadas, pôde ser verificado que não basta ter uma escola que utilize a ferramenta do tablet educacional, mas dar meios para estimular o interesse dos alunos pelo tablet como ferramenta de ensino aprendizagem dos educandos, tendo uma boa qualidade no acesso a internet, formação dos docentes com o uso do tablet educacional para ensinar os discentes.

Além disso, foi compreendido que as escolas não estão preparadas para receber o tablet e outras tecnologias para ensinar os alunos, pois necessita da conscientização de todos que compõem a escola sobre o uso do tablet educacional.

Contudo pode ser percebido que ainda existe um despreparo para a utilização do tablet educacional pelos docentes e discentes na escola regular, a falta de interesse dos alunos, e estimulo dos professores em usar a ferramenta tecnológica que proporcione facilidade no entendimentos dos alunos, não existe boa qualidade de acesso a internet com intuito de melhorar o ensino. É necessário o compromisso do governo para com as escolas e professores com a educação de alunos mostrando resultados do uso do tablet educacional nas

escolas e para provocar educandos e educadores para ensinar e aprender com o tablet educacional e termos uma aprendizagem significativa.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Trad. Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. Lisboa: Edições 70, 1996.

Chizzotti, A.Pesquisa em ciências humanas e sociais. São Paulo: Cortez,1995

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisas, Editora Atlas S. A., São Paulo: 1994

LÉVY, Pierre. (Trad. Carlos Irineu da Costa) **As Tecnologias da Inteligência: O Futuro do Pensamento na era da Informática.** São Paulo, Editora 34. 3ª ed. 1996.

LÉVY, Pierre. A Inteligência Coletiva- por uma antropologia do ciberespaço. Editora Loyola, São Paulo, 1998.

MASETTO, T. Marcos Mediação pedagógica e o uso da tecnologia. **In: Novas tecnologias e mediação pedagógica.** MORAN, et al. – Campinas, SP: Papirus, 2000 (Coleção Papirus Educação)

PRETTO, N. de L. Uma escola sem/com futuro. Campinas: Papirus,1996.

TRIVIÑOS, A. N. S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

VELOSO, E. O Computador na aula de Matemática. Lisboa: APM, 1988, 73p.

VALENTE, J. A e ALMEIDA, F. J. **Visão Analítica da Informática na Educação a questão da Formação do Professor. In:** Revista Brasileira de Informática na Educação, 1(1), 1997.

ANEXOS

QUESTIONÁRIO

1-	Sexo: () Feminino () Masculino
2-	Leciona: ()Ensino Fundamental () Médio () Superior
3-	Há quantos anos ensina?
4-	O que você acha do uso do tablet educacional como ferramenta pedagógica na rede regular de ensino? () favor () contra
5-	O uso da ferramenta tablet educacional proporciona uma aprendizagem significativa para os alunos? () sim () Não
6-	Quais dificuldades você enfrenta para ensinar os alunos com o uso do tablet?
7-	Você utiliza alguma ferramenta tecnológica com frequência para ensinar seus alunos?
8-	Você concorda que o governo prepare todos os profissionais da educação para ensinar com o tablet educacional? ()Sim ()Não
9-	As escolas brasileiras estão preparadas para utilizar o tablet educacional como ferramenta educacional para ajudar a aprendizagem dos alunos da rede regular de ensino? ()Sim ()Não
10-	· Qual atitude que a escola deve tomar para melhor preparar seus alunos em relação ao ensino aprendizagem?